



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Doutor Fontes

Na semana passada, quebrei um dente pré-molar. Esse tipo de acidente me deixa desconsolado. Por causa disso, eliminei, sumariamente, a pipoca do meu cardápio. No entanto, o que provocou o dano foi o alimento mais insuspeito e, aparentemente, mais inofensivo: uma pastilha Valda de jujuba. O problema é a mordida humana que pesa, em média, o equivalente a mais de 30kg. Pois bem, eu queria apresentar a vocês o personagem que sempre me salva

nesses momentos dramáticos de avaria nos dentes: o doutor Fontes, dentista competente, rigoroso e sempre de prontidão para resolver qualquer parada. Tem um compromisso com a profissão. Se pode aliviar as dores do paciente, não deixa para amanhã o que pode fazer hoje. Ele é um bugre de Mato Grosso, baixinho, elétrico, matreiro e bem-humorado. Colegas de turma o chamam até hoje de Poconé, cidade de onde veio.

O pai mandou Fontes para estudar odontologia no Rio de Janeiro porque o filho era bom de bola e isso não era uma profissão decente. Porém, no Rio, ele jogou no time juvenil do Botafogo na mesma geração de Afonsinho, teve uma lesão no joelho e foi obrigado a

abandonar o futebol. O Botafogo pode ter perdido um craque, mas a odontologia ganhou um ótimo dentista.

Algo do menino que amarrava jacaré com cipó no Mato Grosso sobreviveu no adulto e cintila nos olhos de Fontes. Certa vez, foi a uma partida de basquete do filho no ginásio de um tradicional colégio da cidade, com lotação total. A cada embate do jogo, Fontes aticava o filho, com sotaque interiorano: “Dá nele, pegu’ele”.

Ao fim, toda a plateia urrava: “Dá nele, pegu’ele”. Depois do prélio, o filho chamou Fontes e sentenciou: “Você está proibido de assistir a qualquer jogo em que eu participe. Foi o maior mico que passei em minha vida”.

Fontes é dentista da nossa família há mais de 30 anos. Quando meu filho João tinha cinco anos prometeu presentear-lo com mexericas cravo, que apanharia no sítio do avô. Passados mais de três décadas, sempre que encontrava João no ônibus, Fontes cobrava: “Cadê as mexericas que você me prometeu?”.

Para acabar com a pendenga, resolvemos comprar mexericas no mercado e quitar a dívida afetiva, mas Fontes recusou a proposta com uma súplica: “Por favor, não façam isso, porque vocês vão me tirar o assunto da minha conversa com o João quando a gente se encontra no ônibus”.

Nos intervalos do tratamento,

Fontes costuma espalhar cantando hits de Roberto Carlos: “As curvas se acabam/E na estrada de Santos/Eu não vou mais passar...Ou, yeah...” Ficou intrigado quando um cliente o presenteou com um disco de Roberto Carlos, e perguntou a razão: “É porque você canta totalmente errado”, explicou a cliente. Fontes não se incomodou com o reparo à performance musical, continua espantando os males com as canções do Roberto: “As curvas se acabam...”

Quando tenho algum problema nos dentes e vou ao Fontes, são essas histórias que amenizam a dor na boca, na hora do tratamento, e a dor no bolso, na hora de acertar as contas.

LUTO / Familiares, amigos, autoridades e ex-alunos se despediram, ontem, sob comoção, do ex-presidente da OAB-DF. O advogado e professor universitário será lembrado como um profissional dedicado, líder exemplar e um pai amoroso

O adeus a Juliano Costa Couto

» LETÍCIA MOUHAMAD

A forte comoção tomou conta, ontem, de familiares, amigos, políticos e ex-alunos, que se reuniram para o último adeus a Juliano Costa Couto. O corpo do advogado, professor universitário e ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Distrito Federal (OAB-DF) foi velado e sepultado no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul.

O reconhecimento profissional e a constatação de que Juliano se foi cedo demais eram recorrentes nos diferentes discursos dos presentes. Em vários momentos, o silêncio da tristeza deu lugar a salvas de palmas calorosas em homenagem ao admirado, respeitado e querido carioca que tinha alma de mineiro e coração brasiliense.

A notícia do falecimento de Juliano, aos 49 anos, foi recebida pelo governador, Ibaneis Rocha (MDB), na manhã de domingo, por meio dos grupos de WhatsApp dos colegas de advocacia. Juliano Costa Couto lutou contra um câncer no intestino, diagnosticado em 2017. O chefe do Executivo local decretou luto oficial de três dias pela morte de Juliano, assim como o Conselho Federal da OAB.

Bastante emocionado, Ibaneis recordou momentos importantes que viveu com o amigo, definido como uma pessoa querida, alegre e parceira. “É difícil falar. Eu vivi muita coisa boa com Juliano. Nós tivemos um período de Ordem que foi muito produtivo, importante para a cidade e para os advogados. É uma perda grande”, destacou.

O governador ressaltou que fica a história de muito companheirismo, amizade e trabalho. “Ele sempre foi um advogado muito esforçado e querido em toda a cidade. Todo mundo gostava do trabalho que ele desenvolvia. Deixa um legado muito importante para todos nós. Pena que se foi muito cedo”, concluiu.

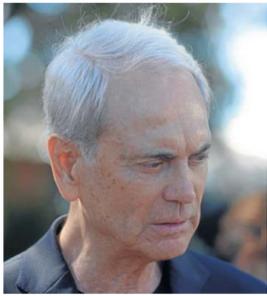
Para a vice-governadora, Celi Leão (PP), Juliano era uma pessoa do diálogo e da democracia. “Homem íntegro, honrado, amigo



“Pena que se foi muito cedo”, lamentou Ibaneis Rocha



“Deixa uma lacuna para nós”, comentou Celina Leão



“Harmonioso, competente e do diálogo”, disse Paulo Octávio



“Fica um grande legado”, destacou Cristovam Buarque

de todos; estava sempre com um sorriso fácil no rosto. É de uma família maravilhosa. Deixa uma lacuna para nós, mas, principalmente, um legado para o Distrito Federal”, afirmou.

Ex-ministro da Educação e ex-governador do DF Cristovam Buarque lembrou que Juliano foi um grande e jovem líder. “Ele foi um amigo próximo da minha filha, estudaram juntos. Então, isso me levou a ter uma boa convivência com ele, embora não tão constante. Ele era muito jovem. Foi um advogado de destaque e que deixa um grande legado”, afirmou.

“Um profissional harmonioso, competente e do diálogo”, foi como o empresário e ex-governador Paulo Octávio (PSD) se referiu a Juliano. “Ele se foi muito cedo, tinha muito a contribuir com a cidade. Brasília perde um cidadão do bem. Agora, vamos aos poucos fazendo as

homenagens que ele merece”, declarou o ex-senador.

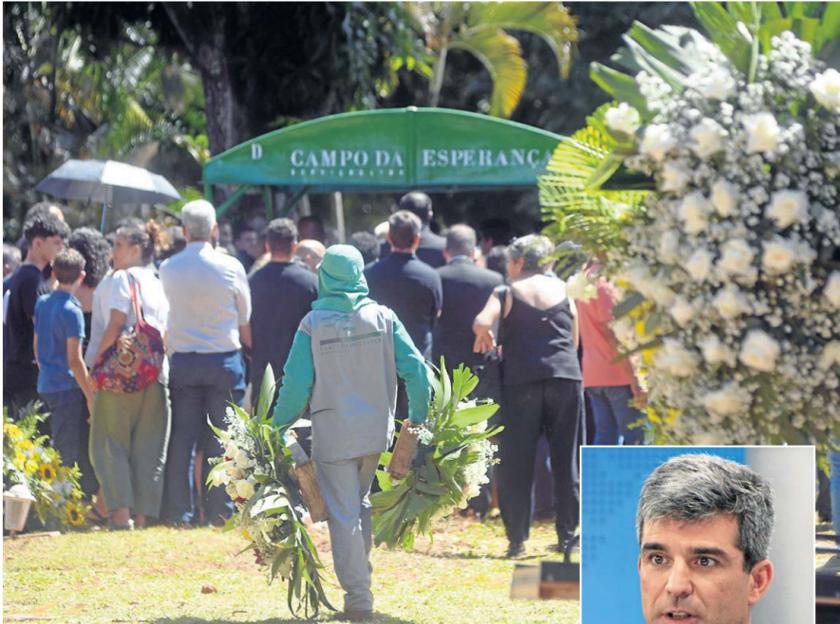
Trajatória

Juliano Ricardo Vasconcellos Costa Couto foi membro de comissões, conselheiro, diretor e presidente da OAB-DF no triênio 2016/2018. Também lecionava em universidade desde 2000 e, atualmente, se dedicava à advocacia no escritório Costa Couto Advogados, fundado por ele em 2003.

Criado na capital desde os 4 anos de idade, o advogado era filho do ex-governador do DF e conselheiro aposentado do Tribunal de Contas do DF Ronaldo Costa Couto — também historiador, jornalista, professor —, a quem Juliano admirava e em quem se inspirava.

Juliano deixa a esposa, Aline Cabecira Couto, com quem oficializou o casamento em 2023, e dois

Fotos: Ed Alves/CB/DA-Press - Marília Lima/CB/DA-Press



O corpo de Juliano Costa Couto foi velado e sepultado sob aplausos. Ele tinha 49 anos



filhos, Gustavo Costa Couto, advogado e sócio, de 27 anos, do primeiro casamento, e a pequena Manuela, 12, da união com Aline. Nas redes sociais, Gustavo referiu-se ao pai como “um combustível infinito de amor”, além de ter sido a pessoa mais inteligente, sábia, brincalhona e conselheira que conheceu. “A irreverência sempre foi tão grande dentro de você, mas também um charme tão poderoso, que é difícil encontrar uma alma viva que não tenha sido de alguma forma cativada por você”, diz a postagem.

Durante o domingo, à medida em que a notícia do precoce falecimento se espalhava, dezenas de autoridades políticas e jurídicas manifestaram publicamente o pesar. Como o primeiro vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT), desembargador Roberval Belinati, que se recordou de Juliano como um ex-aluno “brilhante e alegre” que se tornou amigo.

Já o decano do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes mencionou o fato de Juliano ter concluído seu mestrado em direito pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) e ter dedicado seu trabalho também ao magistério.

Por sua vez, também no domingo, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), lamentou a partida do conterrâneo, declarando que “a advocacia e o país perdem um profissional que fez do diálogo sua marca”.



Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em Sete de Fevereiro de Dois Mil e Vinte e Quatro

2024/04

Em sete de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, às dez horas e dez minutos, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 533000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob a presidência do Sr. Dario Carnevali Durigan e com a participação presencial dos Conselheiros Elisa Vieira Leonel, Marcelo Gasparino da Silva, Paulo Roberto Simão Bijos, Robert Juenemann, e, por videoconferência, das Sras. Kelly Tatiane Martins Quirino e Tarciana Paula Gomes Medeiros. Ausente, por motivo justificado, o Sr. Anelize Lenzi Ruas de Almeida. Também participaram, presencialmente, o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral, e, por videoconferência, a Sra. Lucínia Possar, Diretora Jurídica, como assessores do Conselho, nos termos do art. 18 de seu Regimento Interno. Ao declarar a abertura dos trabalhos, os Presidentes do Conselho e do BB apresentaram seus informes em sessão reservada como de praxe. O Conselho de Administração (CA) (...) RENÚNCIA DE MEMBRO DO COMITÊ DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (COTEI) — tomou conhecimento da renúncia do Sr. Jorge de Oliveira Nacif ao cargo de membro do Cotei, com efeitos desde 18.01.2024; ELEIÇÃO DE MEMBRO DO COMITÊ DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (COTEI) — elegeu, na qualidade de membro escolhido pelos integrantes do Conselho de Administração, nos termos do art. 3º, §2º, primeira parte, do Regimento Interno do Cotei, para o mandato 2024/2026, em razão da vacância do cargo, o Sr. Rodrigo Klein, a seguir qualificado, em consonância com o art. 21, XVI, do Estatuto Social, e de acordo com o parecer Corem nº 2024/278, de 01.02.2024, esclarecido que o eleito atende às exigências legais e estatutárias e será investido no cargo de imediato, independentemente de assinatura do termo de posse; Rodrigo Klein, brasileiro, nascido em 19.02.1969, divorciado, Cientista da Computação, inscrito no CPF/MF sob o nº 364.348.331-72, portador do Documento de Identidade nº 1018371, expedido em 06.06.2007 pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 16º andar, CEP 70040-912 - Brasília (DF). (...) PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES — tomou conhecimento do parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício 2023, apresentado pelo Sr. Luiz Carlos Osellero Filho, representante da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.; RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA (COAUD) — aprovou o resumo do Relatório do Coaud acerca das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas (Bacen/Cosif e IFRS), relativo ao 2S23, apresentado por seu Coordenador; PARECER DO CONSELHO FISCAL (CF) — tomou conhecimento do parecer do Conselho Fiscal acerca do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do exercício 2023, apresentado pelo Presidente do Conselho; RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023 (BACEN/COSIF E IFRS) — aprovou o Relatório da Administração nos padrões Bacen/Cosif e IFRS referente ao exercício 2023; DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS 2023 (BACEN/COSIF) — aprovou i) as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas no padrão Bacen/Cosif e as Demonstrações Contábeis consolidadas em IFRS, referentes ao exercício 2023; e ii) a proposta de destinação do lucro líquido a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária; (...) POLÍTICA ESPECÍFICA DE GESTÃO DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO — aprovou a criação da Política Específica de Gestão de Serviços de Tecnologia da Informação, bem como sua inclusão no rol de políticas associadas ao gerenciamento do risco operacional; POLÍTICA ESPECÍFICA DE INDICAÇÃO E SUCESSÃO — aprovou a revisão da Política Específica de Indicação e Sucessão, com desdobramento nas Práticas e Procedimentos de Indicação e Sucessão; (...) DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO BB — aprovou i) a fixação de 45% do resultado a ser distribuído aos acionistas (Payout) no exercício 2024, preferencialmente sob a forma de JCP; ii) a destinação às Reservas Estatutárias na proporção de 55% para Reserva para Margem Operacional (RMO) e de 45% para Reserva para Equalização de Remuneração do Capital (RERC) no exercício 2024; SUMÁRIO DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA — tomou conhecimento do Sumário Executivo de Atividades da Auditoria Interna referente a jan/2024, elaborado pela Auditoria Interna; RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA (COAUD) — tomou conhecimento do Relatório do Coaud referente ao 2S23; EXTENSÃO DO MANDATO DE MEMBRO DO COMITÊ DE AUDITORIA (COAUD) — aprovou a extensão do mandato da Sra. Vera Lucia de Almeida Pereira Elias até nova eleição, visando preservar a continuidade do funcionamento do colegiado. (...) Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, às quatorze horas e dez minutos, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Dario Carnevali Durigan, Elisa Vieira Leonel, Kelly Tatiane Martins Quirino, Marcelo Gasparino da Silva, Paulo Roberto Simão Bijos, Robert Juenemann, e Tarciana Paula Gomes Medeiros. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 12/03/2024 sob o número 2513975 - Luciana Stefane de Almeida Dionísio - Secretária-Geral.



Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 29 de abril de 2024

» Campo da Esperança

Antonio Carlos Elteto de Oliveira, 68 anos
Carlos Lenin de Oliveira, 75 anos
Catarina Amorim de Castro, 89 anos
Dyego Antunes Melo Alves, 34 anos
Harry Gargitter Junior, 67 anos
Jesus Rodrigues Macedo, 78 anos
José Alves de Oliveira, 83 anos
José Humberto Costa Fagundes, 71 anos
Juliano Ricardo de Vasconcellos Costa Couto, 49 anos
Lilianne Cunha Gomes da Silva, 64 anos
Maria da Graças Costa Amaral, 88 anos
Maria de Nazaré Araujo da Cruz, 88 anos
Pedro Gonçalves da Cruz, 73 anos
Regina Ferreira de Souza, 30 anos
Valdenora Amorim Moura de Freitas, 85 anos
Valmir Ferreira, 55 anos
Valmir Pereira de Souza, 69 anos

» Taguatinga

Anerli Alves Moraes, 54 anos
Antonio Damasio Fernandes Junior, 58 anos
Genilson Ramos Miguel, 45 anos
Gerardo Lucas de Sousa, 91 anos
Iracema Costa da Silva, 75 anos
Jurisvaldo Francisco dos Santos, 66 anos
Luis Pereira dos Santos, 72 anos
Maria de Lourdes Lima, 91 anos
Nair Aguiar Caires Silva, 76 anos
Sebastião Jose Filho, 98 anos
Zeferino dias de Sousa, 76 anos

» Gama

Sadako Issame, 93 anos

» Planaltina

Antonio Felizberto de Souza, 93 anos
Helena Fernandes Pinto, 87 anos
Iracema Costa Coelho, 57 anos

Osvando Francisco da Costa, 48 anos

» Brazlândia

Sinobilina Pedrina de Jesus, 90 anos
Zelia Ribeiro da Silva, 68 anos

» Sobradinho

Jesse Uslene Rodrigues da Costa e Sousa de Araujo, 67 anos
Levi Batista Ferreira, 70 anos

» Jardim Metropolitano

Karlos Daniel de Oliveira, 22 anos
Maria Geralda Gonçalves da Silva, 69 anos
Roberto Constante Filho 48 anos (cremação)
Jose Artur Pires Carminha, 48 anos (cremação)
Adjaime Carrijo Neto, 43 anos (cremação)
Maria José Pereira de Souza da Silva, 60 anos (cremação)